

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasiliense Class.: Índios / Saúde
Data: 22/10/93 Pg.: 17 217

Funai recorre e ganha liminar

“Onde estava o pessoal da Funai na hora da escolha dos delegados?” Esta pergunta foi feita por participantes da Etapa Macro Regional da II Conferência Nacional sobre Saúde Indígena, ao receberem a liminar concedida pela juíza Maria Lúcia Gomes de Souza, da 3^a Vara Federal, determinando participação da Funai no evento.

Tudo aconteceu no último domingo, no encerramento da etapa estadual da Conferência. Ausentes do plenário, os delegados da Funai não foram eleitos, já que um dos critérios adotados pelos participantes exigia a presença dos candidatos a delegado naquele ocasião.

Inconformado com a decisão dos participantes, o superintendente da Funai, Raimundo Catártico Serejo, apelou para a Justiça, a fim de garantir a participação do órgão na Etapa Nacional que será realizada no próximo dia 25

em Luziânia (GO). Em carta enviada à presidência da Funai em Brasília, Serejo acusou a Fundação Nacional de Saúde, Distrito Sanitário Ianomami (DSI) e Conselho Indigenista Missionário (CIMI), de orientar a Comissão Organizadora a impedir a nomeação de seus delegados.

O advogado da Funai, Francisco Lima Matos, alegou que as vagas destinadas ao órgão foram “divididas entre membros do Cimi e Fundação Nacional de Saúde”. Os organizadores da Conferência, no entanto, disseram que devido à ausência de representantes da Funai na hora da votação, conforme critério estabelecido pela plenária, quatro das seis vagas destinadas ao órgão foram preenchidas por representantes da Coiab, Amerindia, Centro Maguta e FNS, Universidade do Amazonas e Sesau, sendo que as duas últimas abriram mão de suas vagas.